



Câmara Municipal de São Paulo

DEFERIDO

★ 2ª Vice-Presidência
Gabinete do Vereador Aurélio Miguel

PREZIDENTE

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 0405/2005

Voto de pesar à Família Divino, em decorrência do falecimento do **Professor Benedito Divino**.

03 ABR 2005

*** REQUERIMENTO**
O Vereador Aurélio Miguel, na forma regimental e ouvido o Egrégio Plenário, que seja consignado nos Anais desta Casa, **VOTO DE PESAR** à Família **DIVINO**, em decorrência do falecimento do **Professor Benedito Divino**, voto este extensivo a todos os parentes e amigos, que tiveram a oportunidade de conviver com este ilustre cidadão.

O Prop. Divino nasceu em 04 de dezembro de 1933, na cidade de Agudos, interior de São Paulo, e logo após mudou-se para Garças, onde foi criado até seus 15 anos. Em 1948, chegou à capital paulista, onde começou a trabalhar como estafeta nos Correios. Um amigo, notando sua dedicação e vontade de trabalhar, convidou-o para ingressar na "Revista dos Tribunais", empresa na qual permaneceu até aposentar-se.

Aos 24 anos de idade começou a praticar Jiu-Jitsu no antigo Sindicato dos Gráficos, dividindo seu tempo entre o trabalho e o esporte. Por volta de 1959 teve o seu primeiro contato com o Judô, que vinha crescendo muito devido à colônia japonesa. Foi aluno do Sensei Ono, disputando vários campeonatos paulistas.

Em 04 de outubro de 1962, transferiu-se para a academia do Sensei Fukio Nakano, situada na Rua 24 de Maio, no centro da cidade de São Paulo, onde conseguiu sua primeira "Faixa Preta", fazendo exame no Instituto Budôkan com o Shi-Han (Grande Mestre) Ryuzo Ogawa.

Foi ministrando aulas para os alunos do Sensei Nakano que o Sensei Divino começou a ensinar judô no Colégio Monteiro Lobato, na Zona Norte da capital. Após alguns anos nesse colégio, fundou a sua primeira academia, a "Associação Cultural e Esportiva Monteiro Lobato - Budôkan", onde formou centenas de atletas, muitos dos quais reconhecidos nacionalmente e internacionalmente, e vários Yudanshas (Faixas Preta), que mais tarde vieram a ser tornar também Senseis de Judô.

Amante do Judô, sempre se preocupou com a comunidade carente, oferecendo todos as oportunidades para a prática desse esporte, dispondo

RECEBIDO NA SGP-2

Em 04, 04, 05

As.....horas



Câmara Municipal de São Paulo

até mesmo de recursos pessoais para isso. Também tinha como meta resgatar para o lado do bem quem tivesse trilhando o caminho contrário. Sua preocupação com seus atletas não se limitava à prática esportiva, mas também ao relacionamento familiar, à formação do caráter, o desempenho escolar e amor ao próximo.

Toda sua dedicação e trabalho resultaram na projeção da **A.C.E. Monteiro Lobato** entre as melhores Academias de Judô de São Paulo, que após alguns anos veio a se chamar **Sociedade Cultural e Esportiva Judô Clube Mandaqui – Budôkan**, realizando assim, um velho sonho do Prof^{essor} Divino, em criar uma Associação que representasse esse bairro da Zona Norte da Capital, onde ele encontrou tantos **filho adotivos** e grandes amigos.

Foi responsável pela implantação do Judô no **Clube de Campo Guapira** e na **A.D.C. Goodyear**, por intermédio da qual organizou o **Torneio anual da Goodyear** por vários anos, com o patrocínio da GOODYEAR do Brasil. Também foi um dos fundadores da **Liga Paulista de Judô**, juntamente com outros grandes mestres do Judô Nacional, como: Hiroshi Yamamoto, Miguel Sukanuma, Simão José da Silva, José Cibirca, Kenzo Matsuura, Sadao Fleming Mulero, entre outros. Foi o 1º primeiro negro no Brasil a se tornar Kodansha – 6º DAN (Faixa Coral), tendo seus méritos reconhecidos pela Confederação Brasileira de Judô, Federação Paulista de Judô, Liga de Judô Paulista, além de todos Senseis e Judocas das diversas academias e clubes.

Era casado com D^{ona} Nea Miranda Divino, desde 1960, com quem teve três filhos: Tutmés, Ciro e Gilgamés.

Já detentor do 7º DAN, devido a uma série de problemas de saúde ocorridos em meados de 2001 foi obrigado a se afastar dos tatames. Seus alunos mais graduados assumiram suas aulas, sempre na esperança de seu retorno, o que infelizmente não aconteceu.

Travou uma dura batalha de quase quatro anos onde, de um lado estava um **Judoca** dedicado e de hábitos saudáveis, e de outro cinco derrames e três enfartes.... Finalmente o Grande Mestre Sensei Divino não resistiu e veio a falecer em 07 de março do corrente ano, deixando-nos a certeza de que contribuiu para a vida e para o Judô com o que tinha de melhor.

Apesar de não estar mais entre nós, sabemos que o seu trabalho não terminará, pois as sementes plantadas durante sua existência germinaram e floresceram através de seus filhos e dos inúmeros filhos adotivos, que continuarão a sua missão de construir um mundo melhor.



Câmara Municipal de São Paulo

Requeremos, outrossim, ^{se} ~~que se digne a D^{ta} Mesa~~ ^{de} dar ciência do deliberado por esta Casa de Leis, a Sra. Nea Miranda Divino, ^NRua Joaquim Ferreira Rocha, 337 - Vila Brasilândia - São Paulo - SP - CEP: 02845-000.

Sala das Sessões,

Aurélio Miguel
Vereador

28

RECEBIDO EM
- SGP-23 -

07 ABR 2005

1145 Horas